



**Reitor desafia peregrinos a seguirem o exemplo dos Magos e a “estarem atentos aos sinais de Deus”**



## **Reitor desafia peregrinos a seguirem o exemplo dos Magos e a “estarem atentos aos sinais de Deus”**

Pe. Carlos Cabecinhas refletiu sobre as três atitudes enunciadas no Evangelho: a busca, a indiferença e o medo

A igreja celebra hoje a solenidade da Epifania do Senhor, que se dá a conhecer e se revela a todos os povos da Terra e na missa dominical, celebrada na Basílica da Santíssima Trindade, o reitor do santuário de Fátima desafiou os peregrinos presentes a seguirem o exemplo dos Magos e a rejeitarem os "falsos deuses".

A partir do Evangelho deste domingo, que enuncia três atitudes contrastantes- a dos Magos que buscam os sinais de Deus e seguem a estrela para irem ao encontro do Messias; o dos Escribas e Sacerdotes que ficam indiferentes perante o nascimento do Messias e o do rei Herodes que, por medo, o considerou um rival- o Pe. Carlos Cabecinhas interpelou a assembleia a questionar-se sobre qual das atitudes deve ser a dos cristãos.

“O Evangelho indica-nos que diante da manifestação do Senhor devemos agir como os Magos”, isto é, “o percurso que eles fizeram à procura do Salvador é o percurso que nós somos convidados a fazer. O caminho dos Magos é o nosso próprio caminho” afirmou o reitor do Santuário.

Para isso, adianta, é necessário que como eles “estejamos atentos aos sinais que Deus nos envia diariamente” e “nos desinstalemos” como eles fizeram colocando-se a caminho, numa atitude de busca incessante para encontrar Jesus na vida, “aquele que indica o verdadeiro caminho a seguir”.

Por outro lado, afirmou o Reitor um segundo ensinamento da atitude dos Magos é “não termos certezas absolutas”.

“Como os Magos somos convidados a converter as imagens que vamos criando de Deus” disse o responsável pelo Santuário.

“A nossa fé deve ser uma inquietação constante pois uma fé acomodada e satisfeita é uma fé morta”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas acrescentando que “o exemplo dos Magos mostra-nos que a fé desinstala-nos porque nos obriga a estarmos atentos aos sinais de Deus e porque nos convoca para uma conversão permanente, desfazendo-nos das várias imagens que criamos à volta Dele, desconstruindo ídolos que vamos criando e colocando no lugar que só a Deus compete”.

Na solenidade litúrgica da Epifania do Senhor, dentro do tempo de Natal, o reitor do santuário de Fátima sublinhou que as três figuras hoje apresentadas como exemplo aos católicos de todo o mundo mostram a necessidade de “olhar para o céu” e “estarmos disponíveis para acolher o Deus que se faz próximo”.

A Epifania, palavra de origem grega que significa ‘brilho’ ou ‘manifestação’, celebra-se sempre a 6 de janeiro nos países em que é feriado civil; nos outros países, assinala-se no segundo domingo depois do Natal, como acontece em Portugal, este ano a 7 de janeiro.

Nesta celebração o Santuário de Fátima uniu-se aos cristãos do Oriente que hoje celebram o Natal do Senhor.

---

TAGS: [epifaniadosenhorsantuariodefátima2018](#)

[www.fatima.pt/pt/news/reitor-desafia-peregrinos-a-seguirem-o-exemplo-dos-magos-e-a-estarem-atentos-aos-sinais-de-deus](http://www.fatima.pt/pt/news/reitor-desafia-peregrinos-a-seguirem-o-exemplo-dos-magos-e-a-estarem-atentos-aos-sinais-de-deus)